

## ESQUADRÃO DA MODA: INTOLERÂNCIA E PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)

[cleziorob@gmail.com](mailto:cleziorob@gmail.com)

Verônica Barçante Machado (UFOP)

[veronicabm2000@yahoo.com.br](mailto:veronicabm2000@yahoo.com.br)

A moda é um universo poderoso que consiste em valorizar a personalidade de cada pessoa. O objeto dessa pesquisa é o programa Esquadrão da Moda do SBT, que ensina e dá dicas sobre moda para as participantes do programa. A análise que realizamos nesse estudo consiste em, inicialmente, descrever fatos e elementos de preconceito social e linguístico no universo da moda e, especificamente: (i) descrever as expressões preconceituosas dos apresentadores do *reality show* do SBT; (ii) descrever o comportamento dos participantes do *reality show*, relacionando preconceito e intolerância na linguagem com o ambiente da moda. O *reality show* do SBT é uma mídia que mostra a exclusão presente a todo instante na sociedade. É sabido que o preconceito existe, seja ele social, religioso ou político... enfim, existem inúmeras formas de se descrever um ato preconceituoso. O ambiente da moda retrata um contexto onde você deve ser cauteloso em escolher o que vestir, não que seja errado, mas causador de muitos comentários. Trata-se de uma intolerância social, assim como o preconceito. O *corpus* da pesquisa é constituído por 17 (dezesete) programas, totalizando, aproximadamente, 07 (sete) horas de gravação. A sociolinguística interacional (especialmente o enfoque dado aos enquadres, ao *footing*, à ameaça à face e ao ritual) surge nessa pesquisa como arcabouço teórico para que o comportamento linguístico dos participantes e dos apresentadores do *reality show* “Esquadrão da Moda” sejam analisados como uma fonte potencial de comunicação e cujas ações e intenções de significado, comportamentos verbais e não verbais, sejam compreendidas no contexto imediato de interação social. A pesquisa realizada conclui que a moda é um pilar importante na representação do ser humano, como fixação de uma imagem. Além disso, constatou-se que a linguagem intolerante e preconceituosa representa um pensamento reprimido que parte da sociedade tem, diante de algo considerado “errado” e, supostamente, “fora de moda”.